Comunicação e Itcp: Desafios para Atender as Especificidades das Organizações da Economia Solidária

AUTORES: Agileilton Nunes Coutinho Júnior (Autor), Maxwell Santos Fernandes (Autor), Alvino de Souza Amaral (Autor)

PALAVRAS-CHAVE: Comunicação, ITCP, Empreendimentos Solidários

RESUMO:
A diversificação no estudo da comunicação organizacional constitui um campo de reflexão que serve de apoio teórico à maior parte das organizações. Porém, esses estudos devem ser aprofundados, ao passo que devem se adequar as especificidades de algumas áreas. Esse trabalho busca explicitar o esforço do Núcleo de Comunicação e Eventos (NCE) da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Universidade Federal de Viçosa (ITCP-UFV), em refletir metodologias de comunicação que atendam as particularidades do movimento de Economia Solidária. A partir desse objetivo, propõe-se a abordagem dos desafios, através da identificação dos públicos, as dimensões da comunicação, e a metodologia baseada nos conceitos da "comunicação comunitária". Pode-se caracterizar os públicos através de métodos diversos, tais como baseados em critério físico, de proximidade, e na existência de objetivos em comum, ou segundo a observação de públicos estratégicos de interesse. Com isso, no contexto da ITCP-UFV, identificou-se uma gama complexa de relacionamentos que vai desde públicos governamentais, membros do movimento da economia solidária, e integrantes dos empreendimentos populares. Nesse sentido, a metodologia trabalhada pelo NCE aborda o desenvolvimento de material gráfico, planos de comunicação, e marketing aos empreendimentos de Economia Solidária, através de cinco passos, trabalhados de forma coletiva: levantamento, desenvolvimento, devolução e revisão coletiva, finalização, e produto final. As práticas de comunicação devem estar alicerçadas em princípios de construção coletiva e democrática, pensando valores que dialoguem com práticas de intervenção social. A partir da práxis, busca-se sistematizar os procedimentos e teorias para nortear atividades desenvolvidas no âmbito de uma ITCP. Seguindo a metodologia utilizada, o NCE trabalha a partir da demanda de outros eixos existentes da ITCP-UFV e aos empreendimentos incubados pela mesma, tais como a desenvolvimento de logotipos, banners, folders, e outros tipos de materiais gráficos, além da criação de livros, chamadas audiovisuais e assessoria de comunicação. Entre os exemplos mais emblemáticos do trabalho exercido pelo núcleo, estão o desenvolvimento do logotipo do Grupo de Cafeicultores de Araponga e Sâo Miguel do Anta, dando o nome de "Café Mãos Puris", através de um plano de estudos sobre o empreendimento; a produção de catálogos de produtos dos empreendimentos incubados, tais como o da Associação de Artesãos de Viçosa (ADAV); a construção de cartilhas de divulgação de assuntos relacionados a Economia Solidária e Empreendimentos Econômicos Solidários; a elaboração de modelos de uniformes para os empreendimentos, como por exemplo o da Associação dos Trabalhadores da Usina de Triagem e Reciclagem de Viçosa (ACAMARE); e a produção de vídeos relacionados aos trabalhos desenvolvidos, como o da Central Cooperativa Rede Solidária de Trabalhadores de Materiais Recicláveis de Minas Gerais (RedeSol) e a Associação dos Artesãos de Paula Cândido (AMAPAC). Tais trabalhos proporcionam o envolvimento de todos os integrantes do núcleo, além de outros participantes da incubadora e dos empreendimentos incubados.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Viçosa

ISBN: 978-85-93416-00-2